



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SOLEDADE - PB**

## **NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**PROFESSOR DE PORTUGUÊS**

### **EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)**

### **INSTRUÇÕES:**

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

## Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:  
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade  
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a  
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.  
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por  
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o  
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.  
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o  
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo  
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A  
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.  
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus  
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este  
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede  
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.  
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,  
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir  
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,  
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas  
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos  
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.  
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um  
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de  
25 consumo, condição social, entre outras coisas.  
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se  
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher  
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e  
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2  
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

### 1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e pessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

### 2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- ( ) O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- ( ) O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- ( ) A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



### 3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- ( ) Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- ( ) Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- ( ) Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- ( ) Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

### 4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

### 5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

### 6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



### 7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- ( ) “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- ( ) “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- ( ) “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

### 8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



### 9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



## 10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

### I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

### II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

## 11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

## 12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz **a** força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem **a** inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica **a** luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera se usado em substituição **a** gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



### 13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."  
Mário Quintana
- b) Cultura  
O girino é o peixinho do sapo.  
O silêncio é o começo do papo.  
O bigode é a antena do gato.  
O cavalo é pasto do carrapato.  
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,  
Se permaneço ou me desfaço,  
- não sei, não sei. Não sei se fico  
Ou passo.”  
MEIRELES, Cecília. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



### 14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

### 15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

## 17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a)  $\sim p \vee q$
- b)  $p \wedge q$
- c)  $\sim p \wedge \sim q$
- d)  $\sim p \wedge q$
- e)  $p \wedge \sim q$

## 18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

## 19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a)  $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b)  $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c)  $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d)  $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

## 20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



### 21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

p	q	?
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a)  $\sim q \rightarrow \sim p$
- b)  $\sim p \rightarrow \sim q$
- c)  $\sim p \leftrightarrow q$
- d)  $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e)  $\sim q \leftrightarrow \sim p$

### 22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.  
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

### 23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo  $x$ .
- II. Qualquer que seja  $x$ .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

### 24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.  
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica  $\sim(p \vee q)$ :

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

### 25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Levando-se em consideração as mudanças que ocorrem na sociedade, o ensino de Língua Portuguesa tem como função social:

- I. Adotar uma perspectiva de educação linguística que se concentre na transmissão de conteúdos gramaticais como primordial e precípua para o desenvolvimento das situações de comunicação.
- II. Contemplar um fazer pedagógico capaz de entrelaçar o saber escolar com os saberes da vida.
- III. Refletir que o uso da língua é um ato humano, social, político, histórico e ideológico que, conseqüentemente, repercute na vida das pessoas.
- IV. Referendar que, para se garantir eficiência nas atividades de falar, de ler e de escrever, basta estudar a nomenclatura gramatical.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) IV
- b) I
- c) I e II
- d) III e IV
- e) II e III

## 27ª QUESTÃO

A respeito dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de Língua Portuguesa, pode-se afirmar que:

- I. Abordam questões relativas à natureza e às características da área, suas implicações para a aprendizagem e seus desdobramentos no ensino.
- II. Determinam como o professor deve executar a sua prática pedagógica, impondo modelos e regras.
- III. Servem de referência, de fonte de consulta e de objeto de reflexão e debates.
- IV. Orientam que a prática de reflexão sobre a língua deve ser, exclusivamente, metalinguística.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) I
- d) I e III
- e) I e IV

## 28ª QUESTÃO

“As mudanças das práticas pedagógicas são difíceis, pois não passam pela substituição de um discurso por outro, mas por uma real transformação da compreensão e da ação”.

Considerando-se o enunciado acima, extraído dos PCNs, analise as proposições e coloque (V) para as Verdadeiras e (F) para as Falsas.

- ( ) É preciso “dar a volta” para ver o que significa e o que representa as possibilidades de uso da língua.
- ( ) É necessário desvincular-se do normativismo exacerbado, orientado pelo fio estreito do “gramaticalmente correto”.
- ( ) É indispensável supervalorizar a correção gramatical, pois é condição suprema para o bom uso da língua.
- ( ) É notório que privar os alunos de uma competência textual/discursiva é negar conhecimentos e princípios fundamentais para o exercício da vida social.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) VFVF
- b) VVFV
- c) FVFV
- d) VFFV
- e) FFVV



### 29ª QUESTÃO

Irané Antunes (2009, p. 20) afirma que “A compreensão do fenômeno linguístico como atividade, como um dos fazeres do homem, puxou o ensino da língua para a consideração das intenções sócio-comunicativas que põem os interlocutores em interação verbal”.

Do enunciado acima, pode-se inferir que a linguagem:

- I. Desperta o interesse pelos efeitos de sentido que os interlocutores pretendem conseguir com as palavras em suas atividades de interlocução.
- II. Consiste em mero código que serve de instrumento de comunicação, como ato monológico e individual.
- III. É uma construção social, cujos discursos são produzidos numa dada esfera da atividade humana.
- IV. É, apenas, a representação do mundo e a expressão do pensamento, por isto não envolve a subjetividade.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e IV
- b) III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I e III

### 30ª QUESTÃO

A assertiva “A língua é muito mais do que uma gramática” significa:

- a) Adotar uma perspectiva baseada na correção de erros ou em questões pontuais.
- b) Direcionar um olhar diferente sobre a gramática, respaldando o seu estudo pela investigação das ciências da linguagem.
- c) Basear o ensino da gramática com explicações gerais simplificadas e pouco fundamentadas.
- d) Alimentar a crença de que não é mais para ensinar gramática.
- e) Difundir a ideia de que o estudo de gramática é difícil e complicado.

### 31ª QUESTÃO

Considerando-se os inúmeros debates sobre o ensino de gramática na escola, analise as proposições que seguem.

- I. O ensino de Língua Portuguesa deve ser reduzido à transmissão de regras gramaticais para a consecução do domínio da língua padrão.
- II. A prática de leitura e de escrita fundamenta o desempenho do aluno para o uso da língua padrão.
- III. A língua padrão deve ser ensinada na escola como a variedade de prestígio e a que predomina em situações comunicativas.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) II
- b) I e II
- c) I
- d) I e III
- e) III

### 32ª QUESTÃO

Levando-se em consideração a relação dialógica na leitura do enunciado “*Ninguém fala como livro*”, é possível afirmar:

- ( ) Não se fala sempre a linguagem padrão que predomina na escrita dos livros.
- ( ) A linguagem oral (a fala) é um fenômeno linguístico social que só se realiza de modo informal.
- ( ) A variação linguística possibilita que as pessoas, em geral, falem de várias formas, diferentemente da linguagem padrão que se vê na escrita dos livros.

Analise as proposições, coloque (V) para verdadeiras e (F) para falsas e marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) FFV
- b) FVF
- c) VVF
- d) VVV
- e) FVV



### 33ª QUESTÃO

Na sala de aula, como em qualquer outro domínio social, encontramos grande variação no uso da língua. Em razão disto, pode-se compreender que:

- ( ) A linguagem do professor, por exercer um papel social de ascendência sobre seus alunos, está submetida a regras mais “rigorosas” no seu comportamento verbal.
- ( ) No domínio do lar ou das atividades de lazer há menos variação linguística do que na escola.
- ( ) Casos de uso da língua em sala de aula são mais formais do que em eventos que ocorrem na cantina ou no recreio.

Analisar as proposições e coloque (V) para Verdadeiras e (F) para Falsas e marque a sequência CORRETA:

- a) VFV
- b) VFF
- c) VVF
- d) FFV
- e) FVF

### 34ª QUESTÃO

Cabe à escola tomar a leitura como objeto de ensino efetivo, planejar e organizar práticas de leitura. Desse modo:

- I. A sala de aula é um espaço de construção de sentidos para a leitura de diversos gêneros textuais.
- II. Ensinar a ler pressupõe ações sistematicamente orientadas com os diversos textos que circulam socialmente.
- III. O livro didático deve ser a única fonte de leitura por ser uma indicação institucional.
- IV. Os textos impressos se multiplicaram e, na contemporaneidade, os alunos são leitores de múltiplas linguagens (sons, vídeos, imagens).

Analisar as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) III
- b) I
- c) II e III
- d) I, II e IV
- e) IV

### 35ª QUESTÃO

Sobre leitura e leitores é pertinente afirmar:

- ( ) A instituição escolar é a única agência de letramento para as práticas de leitura.
- ( ) A leitura proporciona a descoberta de novas ideias, concepções e diferentes informações acerca do mundo e da história dos homens.
- ( ) Ler é partilhar conhecimentos, interagir com os outros e afirmar-se como sujeito histórico-social.
- ( ) As instituições escolares ainda não desenvolvem, a contento, uma política que amplie a função social da escola como principal agência de letramento.

Analisar as proposições e coloque (V) para verdadeiras e (F) para falsas e marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) FVFV
- b) VFFV
- c) FVVV
- d) VFVF
- e) FFVF

### 36ª QUESTÃO

Em “O prazer do texto”, Barthes compara o leitor a uma aranha que, ao mesmo tempo em que tece, segrega a substância com a qual vai tecendo a sua teia. Isto significa que:

- a) A leitura não proporciona ao aluno tornar-se capaz de tecer sua própria identidade.
- b) O leitor, à medida que lê, projeta sobre o texto seus conhecimentos de mundo, textual e linguístico, tecendo com os outros suas histórias de leitura.
- c) A leitura é uma operadora somente de decodificação, articulada com base, apenas, em significantes.
- d) A leitura não requer um exercício diário de conquista, de envolvimento e de diálogo com o outro.
- e) Qualquer pessoa escolarizada é um sujeito-leitor que aprendeu a ler, gosta de ler e sente prazer em ler.



### 37ª QUESTÃO

Considerando-se a produção textual em sala de aula, numa perspectiva enunciativo-discursiva, pode-se afirmar que escrever é:

- a) Fazer uso social de um instrumento cultural e ideológico que permite ao sujeito refletir, elaborar o conhecimento e tomar consciência de si e do mundo que o cerca.
- b) Tratar a escrita como um produto final que o aluno realiza sem se preocupar com o processo da escrita.
- c) Descontextualizar ou restringir a escrita a protocolos escolares que supõem dois agentes: o que escreve e o que corrige
- d) Resumir o trabalho do professor em destacar marcas de problemas pontuais de natureza gramatical.
- e) Centrar a capacidade cognitiva de quem escreve na superficialidade do processamento do texto.

### 38ª QUESTÃO

Leia o fragmento de texto, a seguir, analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

*“Vixe! Como ocê cresceu! Inté parece que foi ontem que prantei esse limoeiro! Agora já tá cheio de gaió! Quase da minha artura! Como o tempo passa né? Uns tempo atrais, ocê era deste tamanhico! Fiz um buraquinho e ponhei ocê inda mudinha dentro! Protegi dos vento, do sor, das geada e nunca deixei fartá água!” [...]*

(Maurício de Sousa. Chico Bento, nº 354)

- ( ) Chico Bento pode se transformar, em sala de aula, em um símbolo de multiculturalismo que deve ser cultivado.
- ( ) A linguagem de Chico Bento serve de mau exemplo às crianças brasileiras que passariam a falar errado.
- ( ) As histórias de Chico Bento são ótimo recurso para despertar em nossos alunos a consciência da variação linguística.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) V V F
- b) F V F
- c) V F V
- d) F F V
- e) V V V

### 39ª QUESTÃO

Embora a linguagem oral esteja bastante presente nas salas de aula, pode-se afirmar que:

- I. O ensino escolar da língua oral e de seu uso ocupa, ainda, um lugar limitado na sala de aula.
- II. O domínio oral se desenvolve, primeiramente, nas e pelas interações verbais das quais os alunos participam.
- III. A formação dos professores apresenta lacunas, e as estratégias didáticas e as indicações metodológicas, em relação à linguagem oral, são, relativamente, raras.

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) F F V
- b) V F V
- c) F V V
- d) V V F
- e) V V V

### 40ª QUESTÃO

Em relação às atividades de interpretação de textos, pode-se afirmar que:

- I. O conhecimento de mundo que compartilhamos colabora para uma interpretação correta dos textos.
- II. Os alunos interpretam textos, usando, apenas, os conhecimentos linguísticos.
- III. A interação verbal, no processo de interpretação, mobiliza muito mais do que o conhecimento linguístico.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) II
- e) I